

CARAMUJO GIGANTE AFRICANO (*Achatina fulica*)

Maria Wanda dos Santos¹; Alcir das Graças Paes Ribeiro²

(¹Pesquisadora da EMBRAPA/PESAGRO-RIO; ²Pesquisador da PESAGRO-RIO)



CLASSIFICAÇÃO: *Filo Mollusca*

Classe: Gastropoda

Ordem: Stylommatopharas

Família: Helicidae

Gênero: Achatina

Espécie: *Achatina fulica*

ORIGEM: animal nativo do leste e do nordeste da África.

IDENTIFICAÇÃO

Molusco chamado de escargot ou caracol, vive na terra, com pés formados por massa muscular, provido de carapaça fortemente calcificada. Pode atingir 25cm de comprimento e peso vivo de 500g.

COMO CHEGOU AO BRASIL

Foi introduzido ilegalmente na década de 80 como alternativa para ser utilizado na alimentação humana por causa de seu alto índice reprodutivo e para ser utilizado como isca em pescarias.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Quando criado em cativeiro, apresenta índice de fertilidade e criabilidade muito baixo e, por isso, foi abandonado na natureza pelos primeiros criadores, sem qualquer programação de eliminação, daí a situação atual de invasão desses animais que, no Estado do Rio de Janeiro, podem ser encontrados em muitos municípios, não somente em terrenos baldios e matas como também em quintais e residências. Está presente também em mais de 20 estados brasileiros, de acordo com levantamento realizado em agosto de 2003.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- É considerado praga agrícola.
- É uma espécie voraz que, ao se alimentar de muitas espécies de plantas, como hortaliças, árvores frutíferas e plantas ornamentais, leva à destruição da cultura.
- Pode transmitir verminoses, enfermidades causadas por bactérias e fungos.

CONTROLE

Dentre os produtos pesquisados pela PESAGRO-RIO, as soluções de fumo de rolo e o sal de cozinha foram os que apresentaram melhores resultados, matando os animais em três minutos. Com a utilização de vinagre, álcool, detergente e água do mar, os animais morreram em dez minutos.

SOLUÇÕES UTILIZADAS PARA O CONTROLE DOS ANIMAIS

- Fumo de rolo - colocar 6g em um litro de água, deixando em infusão por quatro a cinco dias.
- Sal de cozinha - diluir 20g ou uma colher de sopa cheia em um litro de água.
- Vinagre - uma parte de vinagre para três partes de água.
- Álcool, detergente e água do mar - devem ser utilizados separadamente e em estado natural.

Todas as soluções possibilitam a morte dos animais de forma amena, sem grandes sofrimentos, não agredindo de forma drástica o meio ambiente.

CUIDADOS

- Os animais devem ser coletados utilizando-se luvas ou sacos plásticos para proteger as mãos e evitar contaminação da pessoa que os está manuseando.
- A solução escolhida deve ser colocada em recipiente em quantidade suficiente para cobrir os animais. Depois de mortos, os animais devem ser cremados ou enterrados para não ficarem expostos ao meio ambiente.
- O uso de agroquímicos deve ser feito com muito cuidado, pois certos produtos têm ação residual por longo tempo.